

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 27ª Reunião Ordinária

1 Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às nove horas e
2 trinta e cinco minutos, na Sala Multiuso da Fundação de Ensino e Pesquisa em
3 Ciências da Saúde-Fepecs, localizada no SMHN, Quadra 03, Conjunto A, Bloco 01, ed.
4 Fepecs, em Brasília-DF, deu-se início à vigésima sétima Reunião Ordinária do
5 Colegiado de Gestão da Fepecs, com a presença dos membros: **Anderson Cardoso**
6 **de Araújo/PROJUR**, **Berardo Augusto Nunan/CODEP**, **Ena de Araújo**
7 **Galvão/ETESB**, **Leonora de Araújo Pinto Teixeira/CCE**, **Luzia Helena Gomes de**
8 **Sousa/CAO**, **Lidiane Maia dos Santos/BCE**, **Maria Dilma Alves Teodoro/ESCS**, e da
9 **Coordenadora Gislene Regina de Sousa Capitani/DE**, que presidiu os trabalhos.
10 Inicialmente, foram justificadas as ausências de Carlos Augusto de Medeiros/ASPE e
11 de Paulo Roberto Silva/CCM, por terem outro compromisso. Após foi verificada a
12 existência de quórum e assinadas atas pendentes. Dando início à **Ordem do Dia**, item
13 **1.1. Composição do Colegiado de Gestão da Fepecs** – a Dra. Gislene falou que o
14 Dr. Paulo/CCM propôs, em reunião anterior, que a CPEX e a CPEq também tenham
15 seus representantes como membros deste Colegiado. Esclareceu que na época de
16 criação deste Colegiado houve o entendimento de que a Diretora da Escola Superior
17 de Ciências da Saúde representava a Escola e que a Coordenadora do Curso de
18 Enfermagem seria designada como membro somente por causa da distância
19 geográfica da Fepecs, uma vez que o curso é realizado em Samambaia. Entretanto,
20 no final de 2012, reavaliou seu posicionamento por compreender a importância e a
21 necessidade de uma maior aproximação com a Coordenação do Curso de Medicina.
22 Por isso, a CCM passou a integrar este Colegiado de Gestão. Na opinião da Diretora
23 Executiva, deve haver igualdade na representação dos diversos setores da Fepecs
24 neste Colegiado de Gestão. Contudo, considerando que o projeto de reestruturação da
25 Fepecs precisa ser implantado até março de 2014, por se tratar de ano político,
26 defendeu que os assuntos específicos relacionados à ESCS, sejam tratados no
27 Colegiado Setorial da Escola. Por outro lado, numa perspectiva de futuro em que as
28 atividades fim de todas as Coordenações da ESCS são contempladas na proposta de
29 nova estrutura da Fepecs, entendeu, ainda, que a CPEX e a CPEq precisam fazer parte
30 deste Colegiado, portanto, para ela, a representação de todas as Coordenações da
31 ESCS se torna necessária. Passada a palavra aos gestores para suas considerações.
32 Levando em conta o futuro, os gestores concordaram com a ideia defendida pela
33 Diretora Executiva. Deste modo, por unanimidade, foi aprovada a inclusão dos
34 representantes da CPEX e da CPEq como membros do Colegiado de Gestão da
35 Fepecs. Conforme lembrado pela Luzia, o ato de designação será providenciado a fim
36 de garantir a participação dos representantes na próxima reunião. Por oportuno, a Dra.
37 Gislene ressaltou sobre a necessidade e importância de que os gestores providenciem
38 a criação dos Colegiados Setoriais. **Item 1.2. Norma do auditório** – a Luzia e o
39 Rubens falaram sobre a dificuldade de atender solicitações de reserva do auditório e de
40 espaços físicos da Fepecs durante o final de semana, devido à falta de servidores e
41 funcionários de limpeza. Na opinião da Diretora Executiva, que disse desconhecer esta
42 situação, o auditório da Fepecs é público, portanto, esta Fundação não pode se eximir
43 da responsabilidade de disponibilizá-lo à noite e no final de semana. Assim, pediu
44 propostas que contemplem as questões administrativas e jurídicas para garantir a
45 disponibilização do auditório nesses períodos, pelo menos para instituições públicas. A

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 27ª Reunião Ordinária

46 Leonora lembrou quanto às especificidades da Coordenação do Curso de Enfermagem
47 da ESCS. Após discussão e ponderações sobre o assunto, fez proposta, aprovada
48 pelos presentes, de que a CAO apresente a norma atual e a proposta de alteração da
49 norma do auditório, na reunião deste Colegiado de Gestão, marcada para o dia
50 15.03.2013. Considerando que houve um extravio na minuta da Ordem de Serviço
51 designando o grupo de trabalho para revisão do horário de funcionamento da Fepecs,
52 encaminhada pela Dra. Olímpia à Secretária deste Colegiado, durante a reunião a
53 Diretora Executiva assinou a Ordem de Serviço nº 06, cuja cópia foi entregue aos
54 gestores presentes. Após, a Dra. Gislene alertou que o ponto eletrônico será
55 implantado na Fepecs, assim que for concluída a instalação no HMIB. **Item 1.4.**
56 **Participantes da Fepecs no Curso da FIOCRUZ** – a Dra. Gislene pediu a indicação
57 de servidores para participarem do Curso de Aperfeiçoamento de Gestores do SUS,
58 com carga horária de 180 horas, feito à distância, com cinco encontros presenciais.
59 Ela pediu para o Dr. Berardo encaminhar, por e-mail, o projeto do curso para a
60 Secretária deste Colegiado, que enviará aos gestores. Os servidores indicados
61 deverão ser gestores, com cargo comissionado, ou que tenham uma colaboração
62 importante na gestão e possam fazer o curso com o olhar na educação, porque o curso
63 está voltado para a operacionalização das redes. **item 1.3. Contrapartida 20%**
64 **Fepecs** – O Dr. Berardo falou que a Codep e a CAO estão trabalhando na definição do
65 fluxo da documentação das contrapartidas de convênios referente aos 80% destinados,
66 prioritariamente, às Regionais. Neste momento, portanto, precisa ser definido o fluxo
67 dos 20% destinados, prioritariamente, à Fepecs, inclusive dever ser decidido quanto à
68 utilização desses recursos que perfazem um total de cerca de R\$ 370 mil, referentes ao
69 1.º semestre de 2012. A Dra. Gislene acrescentou que precisa ser discutido se o
70 investimento será interno ou externo à Fepecs. Explicou que no caso de investimento
71 externo, foi pensado, até então, no fortalecimento dos NEPS e dos cenários de ensino.
72 No caso interno, os recursos seriam destinados ao atendimento de demandas da
73 Fepecs. A Lidiane comentou a respeito de uma visita técnica que fez à Biblioteca
74 Setorial do Hospital Regional do Gama quando colocou para o Diretor da Regional a
75 necessidade de atualização e ampliação do acervo daquela biblioteca, este, alegando
76 dificuldades orçamentárias, questionou quanto à aplicação dos 20% de contrapartida
77 de que a FEPECS dispunha e se este recurso não poderia ser revertido para as
78 bibliotecas setoriais, uma vez que a FEPECS também tinha interesse na manutenção
79 da Rede de Bibliotecas-REBIS. Dando continuidade, a Gerente da Biblioteca, então,
80 relatou ao colegiado a situação precária da Rede de Bibliotecas, cujo investimento foi
81 mínimo desde que foi criada, e pediu aos colegas do Colegiado que considerassem a
82 possibilidade de aplicação de ao menos 5% deste recurso para a revitalização e
83 manutenção das bibliotecas setoriais, pois assim, a FEPECS também estaria
84 investindo em cenários de ensino da ESCS, bem como estaria cumprindo norma de
85 criação da REBIS que responsabiliza esta Fundação a “garantir acervo básico para
86 todos os programas de residência e internato” no âmbito da REBIS. O Anderson
87 sugeriu que os recursos sejam distribuídos de forma que a ESCS e a ETESB sejam
88 contempladas com 40% e os NEPS com 30% e os cenários de ensino com 30%.
89 Diante desta sugestão, para a Dra. Gislene, é preciso avaliar o impacto técnico e
90 político que a pulverização causará. Comentou que durante reunião com o Secretário

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 27ª Reunião Ordinária

91 de Saúde, a Dra. Gislene e a Dra. Dilma falaram da necessidade de organizar a
92 educação nas regionais, que a Fepecs tinha uma proposta de criação das gerências ou
93 coordenações de educação e pesquisa nas regionais, que, nesse sentido, precisam ser
94 institucionalizadas. Citaram que o HRAN, numa iniciativa individual, já criou esse setor,
95 mas estão enfrentando alguns conflitos, os quais seriam resolvidos com o projeto da
96 Fepecs de criação das coordenações de educação e pesquisa. Diante disso, a pedido
97 do Secretário de Saúde, ela ficou de encaminhar o projeto para fins de discussão.
98 Continuando, a Dra. Gislene disse que na próxima reunião, a ser feita no dia
99 01.03.2012, será feita a apresentação dos resultados da discussão sobre as vantagens
100 e desvantagens da universidade centralizada e descentralizada, ela apresentará o
101 projeto de criação das coordenações de educação e pesquisa nas regionais, e deverá
102 ser deliberado sobre a aplicação dos 20% da contrapartida, destinados à Fepecs.
103 sendo que a deliberação será formalizada por meio de uma Ordem de Serviço a ser
104 assinada por ela. Logo depois, pediu para o Carlos verificar com a Ana Lúcia e a
105 Lourdinha o que está planejado no orçamento, para ser usado de recurso e o que não
106 poderá mais ser usado, como é o caso dos R\$ 650 mil que foram contingenciados no
107 orçamento de 2013. Após discussão e esclarecimentos sobre o projeto, a Dra. Gislene
108 observou que apenas foi dado início à discussão sobre a possibilidade de criação
109 dessas coordenações de educação e pesquisa nas regionais, ou seja, é um período de
110 se formar opinião a respeito, pois se trata de um processo demorado para chegar a
111 uma decisão. Além disso, explicou que o projeto também deverá ser apresentado ao
112 Conselho Deliberativo, à Natividade/SUGETES, ao Colegiado de Gestão da SES e
113 finalmente, ao Secretário de Saúde. Prosseguindo, a Dra. Gislene solicitou que: 1) a
114 Lidiane e o Dr. Berardo verificassem o que é prioridade na aplicação dos recursos junto
115 aos NEPS; 2) a Luzia, o Carlos, a Lourdinha e a Ana Lúcia o tem de recursos para a
116 Fepecs; 3) a Dra. Dilma, a Leonora, o Dr. Paulo e a Ena pensem no que é possível
117 aplicar nos cenários de ensino. **Item 1.5. Cursos noturnos na Escola Técnica de**
118 **Saúde de Brasília-ETESB** – a Ena disse que os gestores da ETESB estão fazendo um
119 revezamento a fim de que todas as noites tenha um gestor na Escola Técnica, no
120 período noturno. Na sequência, a Dra. Gislene informou que durante reunião com o
121 Secretário de Saúde apresentou uma proposta de fachada para o prédio da ESCS e do
122 Curso de Enfermagem, em Samambaia, com o nome UNISUS. Na ocasião, o Dr.
123 Rafael falou que o Governador pediu que o Secretário de Saúde crie um grupo de
124 trabalho para cuidar das questões relacionadas à UNISUS, sendo que da Fepecs foi
125 indicados a Dra. Gislene, a Dra. Dilma e como suplentes, o Carlos e o Dr. Paulo.
126 Depois, a Dra. Dilma informou que sugeriu à Renata/ASCOM, para o dia internacional
127 da mulher, a realização de uma palestra na área da saúde da mulher, aberta para a
128 comunidade, de forma que fosse realizada num horário em que as servidoras possam
129 ser liberadas. A Dra. Gislene sugeriu que no horário da palestra os homens fiquem em
130 seus setores de trabalho a fim de poder liberar as servidoras para participarem da
131 palestra. Não havendo nada mais a ser tratado, às doze horas e trinta minutos a
132 reunião foi encerrada. E para constar, eu, Wilma Eva Batista e Silva, matrícula nº
133 133.403-4, lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por
134 mim....., e pelos membros presentes.

Gislene Regina de Sousa Capitani – *Coordenadora*

Anderson Cardoso de Araújo – *Membro/PROJUR*

Berardo Augusto Nunan – *Membro/CODEP*

Carlos Augusto de Medeiros – *Membro/ASPE*

Ena de Araújo Galvão – *Membro/ETESB*

Leonora de Araújo Pinto Teixeira – *Membro/CCE*

Lidiane Maia dos Santos – *Membro/BCE*

Luzia Helena Gomes de Sousa – *Membro/Chefe de Gabinete*

Maria Dilma Alves Teodoro – *Membro/ESCS*

Paulo Roberto Silva – *Membro/CCM*
